foi votar vereador Pedro Bezerra Filho.

José Anselmo da Silva

Antonio Gomes do Nascimento

Pedro Lopes da Silva

Jose Edmilson Gomes Ferreira da Silva

Jose E. Vieira

Ata 147/2001

Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril (dezoito) maio as 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 18ª (décima oitava) Sessão Ordinária do 1º período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes Vereadores: José Anselmo da Silva, José Edmilson Gomes Pereira, José Lopes Siqueira Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Esteves Filho, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Wilson Nogueira Maciel Filho Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. O Sr. Presidente solicitou do vereador Antonio Gomes do Nascimento que fizesse a leitura da Oração do dia, logo após convidou o secretario José Barbosa Filho, secretário de administração, a secretaria de Educação Luciene Gomes, o professor Helenio Lopes, o Dr. Alberto Dantas do diretor do setor pessoal Josezito Calado e o Sr. Juraci Vasconcelos para compor a mesa. Em seguida solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, a mesma posta e discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente falou da importância da democracia na vida do cidadão e que estavam presentes muitos daqules que queriam tomar conhecimento

Câmara Municipal de Vereadores de Belo Jardim - PE

mento de sua situação funcional e que o servidor público como ele também precisa saber da segurança de sua sobrevivência. Logo após foi lido o parecer nº 02[illegible] do projeto de lei nº 020/2001, que revoga os arts. 2 e 4 da lei nº 1297/2000, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Parecer nº 027/01 do projeto de lei nº 021/01, onde institui a garantia de renda mínima associada as ações, sócio-econômico (dição educativas - Bolsa-escola, foi posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Parecer 024 e 025/01 da emenda ~~adi~~ nº 03/01 do vereador José Lopes Silveira onde modifica o valor do salário mínimo Nacional. O vereador Ginaldo José de Souza fez um lembrete, que o presidente ~~votou~~ e o membro Diniz Suares da Silva votaram só o membro José Anselmo da silva deixou de votar o referido Parecer. O Presidente colocou em discussão e votação, o vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra e falou que o legislador tem o poder autonômo de fazer a emenda, mesmo se tratando de matéria financeira, e o vereador Ginaldo José de Souza, Diniz Suares, Sebastião Lopes, juntamente com ele retiraram da verba de gabinete do sr. Prefeito e que se tratava de matéria financeira; e pediu ao presidente dessa comissão que trouxesse a cópia da medida provisória, falou que o prefeito quer mandar no poder autônomo deste poder, só que o poder legislativo é independente, e esclareceu que não criou cargo, apenas mudou uma nomenclatura de vencimento padrão e que no art. 144 do ano 1994 foi feita uma suplementação e complementação nas constituições federais e estaduais e que no art. 7º (sétimo) da constituição federal é obrigado a todos municípios pagarem o salário mínimo, e que a Câmara tem suas próprias leis, falou que a população é inteligente e não admite esse tipo de coronelismo, e que é inconstitucional esta casa

aprovar 120,000,00 reais para um comitê eleitoral e que Tacaimbo e Sanharó é menor que Belo Jardim e lá não paga o salário mínimo de 180,000,00 reais, e que não fez um projeto de lei e sim uma emenda a uma lei ordinária mudando apenas um capítulo e disse que o prefeito do município não está pagando a reposição nem o salário mínimo. O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra e agradeceu a todos os que estavam presentes, falou que o companheiro José Lopes estava equivocado em termos deretos, e que o art. 7º da constituição federal, ela é obrigatória ao salário mínimo, porém neste país, quase nenhuma prefeito paga, e quando retificou o parecer foi para colocar o nº do art. disse também que só o prefeito do município pode dar aumento de salário, e que pode cortar da verba de gabinete desde que haja uma correção na lei de diretrizes orçamentárias LDO. O sr. Presidente colocou o parecer em 1º e 2º discu(diga) votação, com intertício do vereador Antonio Gomes, foi aprovado por 10 votos a 4. Projeto de Resolução nº 007/01 do vereador José Anselmo da Silva, onde denomina nome de rua ou avenida de Pedro Manoel de Freitas, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. nº 119/01 do vereador Pedro Bezerra Filho posto em discussão e votação aprovado por unanimidade; req. nº 114, 115, 116, 117, 118/2001 do vereador José Estevo Filho, foram postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Foram lidos uma moção de Aplauso ao sr. Paulo Afonso, solicitado pelo vereador José Wilson Campelo, e uma moção de Pesar a família do sr. Bindalvo Galvão, solicitado pelo vereador José Nelson Nogueira, o sr. Presidente comunicou aos dois vereadores que seriam feitas as comunicações as famílias. O sr. Presidente

Câmara de Vereadores - PE - Belo Jardim

passou para o segundo expediente, dando a palavra ao secretário de administração José Barbosa Filho, o mesmo falou que assumiu a secretaria no início do ano e encontrou a prefeitura uma a caos, e nada que se possa imaginar de imoral e ilegal, chega aos pés do que foi encontrado na prefeitura de Belo Jardim, e que foram feitos três auditorias na prefeitura, e no mês de janeiro tinha um débito com fornecedores e funcionários, com INSS, celpe, compesa, Telemar, e tinha de 6.000,000,00 (seis milhões de reais) e o ex. prefeito Cicílio Galvão, no mês de dezembro de 2000 assinou uma declaração confessando a dívida da celpe, e que a caixa econômica por falta de cobradores não pagou no ano de 2000 o equivalente a 100,000,00 (cem mil reais) de ISS imposto sobre serviço, não foi pago a conta da telemar, falou ainda que no mês de junho seriam instalados telefones residenciais nos distritos de Xucuru, Serra do Vento, água Fria e em algumas ruas. Falou da limpeza do nome de Belo Jardim junto aos órgãos federais e estaduais, falou também dos cortes de salários dos marajas e funcionários que estavam com datas de admissão errada, e que através dessa redução irão pagar um salário digno a todos os funcionários. Barbosa Filho falou que no mês de novembro o ex. Prefeito tirou 5.419,26 (cinco mil quatrocentos e dezenove mil e vinte seis centavos de diárias e no mês de dezembro tirou 10.383,12 (dez mil trezentos e oitenta e três reais e doze centavos). Em seguida passou a palavra para o Sr. Antonio Carlos que fez um ligeiro relato dos trabalhos desenvolvidos no município, falou das pesquisas que estão fazendo na área sócio-econômico da renda

mínima, criação da bolsa-escola, projeto federal e Prefeitura para treinamento e capacitação de funcionários, falou de todos os projetos que irão realizar na gestão de João Mendonça. Logo após o Dr. Alberto Dandra fez uso da palavra e agradeceu aos vereadores e a sociedade belojardinense que estavam presentes, disse que era uma grande satisfação em se fazer presente nesta Casa, e que o setor jurídico é um dos setores mais difíceis da administração e que Belo Jardim está carente de advogados, por fim agradeceu a todos por sua presença nessa casa legislativa. O secretário Barbosa Filho volta a palavra e disse que tem que ser pago 700,00,00 (setessentos mil reais) de precatórios do ano de 1989-90 e que estourou esse ano. O sr. Juraci Vasconcelos fez uso da palavra e explicou a forma transparente como são feitas as licitações para que possam ser efetuadas as Compras da prefeitura, falou que foi criado a Central de Compras para atender ao anseio do prefeito e para moralizar a sua administração e organização, disse que a lei de responsabilidade fiscal estabelece limites, e hoje os fornecedores tem confiança no prefeito do município, e que o caráter "de saúde" (digo) é comum em todas as secretarias e diretorias da prefeitura. O secretário Barbosa Filho volta a palavra e diz que quem usa de honestidade colhe os frutos, em seguida passou a palavra para o sr. Joazito que fez uma saudação aos presentes e disse (digo) falou das dificuldades que passaram ao chegar a prefeitura no dia 1 de Janeiro, e disse que a lei é para ser cumprida e não discutida, falou dos salário

Câmara de Vereadores
PE
Belo Jardim

de novembro, dezembro e do 13º do ano de 2000, Que foram efetuados, e localizaram na folha de pagamento de alguns funcionários privilegiados, falou das horas extras, acumulativas e outras, funcionários que só aparecem na prefeitura para receber seus salários, e que alguns passaram o ano inteiro de férias e de licenças médicas, citou a ausência de vários documentos do setor de recursos humanos, como edital de concurso e outros, não existia controle de ponto do funcionário, estando desativado, sem como o sistema de pagamento, totalmente arcaico e sem a menor segurança; em seguida falou sobre o nº de aposentadorias completamente desastrosas, falou que houve uma redução de 679 para 540 na folha de pagamento. Lembrou que as pessoas que recebeu pouco, foi por causa das dívidas que contraíram, disse que as mudanças que fizeram sobre o salário mínimo (digo) família pode ter havido alguma falha, mas quem se julgar prejudicado, compareçam ao departamento e lhes farão as devidas modificações. Falou da programação para férias e licença-prêmio de acordo com o que é legal, finalizando pôs-se a disposição de todos para questionamento. O secretário Barbosa Filho informou que seria mandado para Câmara o projeto do salário mínimo dentro de poucos dias, além do aumento que será dado aos professores. Falou da quantidade de aposentadorias que foram devolvidas pelo Tribunal de Contas no mês de dezembro, pois a maioria foi fraudulenta. O secretário agradeceu a compreensão dos presentes e disse que estaria a disposição de todos. O Sr. Presidente falou da importância dessa reunião, composta de vereadores seletos e deixou uma informação que o prédio com os quinze gabinetes dos vereadores estavam prontos, para que cada um possa atender melhor os seus eleitores e ao povo em geral, e que no segundo

Período deste ano faria a chamada Câmara Itinerante, levando aos bairros da cidade para que o público participe em suas próprias localidades. Em seguida convidou os vereadores para que em três minutos fizessem os seus questionamentos. O vereador José Anselmo fez uso da palavra e perguntou se os milhões que a prefeitura devia eram só do prefeito anterior ou de outros anos, O secretário respondeu que a maioria era do ano de 2000 e que quase dois milhões foram da folha de pagamento, mas existe débitos de governos passados; O vereador José Anselmo volta a palavra e pergunta se o débito do governo passado era de cinquenta por cento; O secretário Barbosa Filho falou que não sabia mas o montante geral e que os dois milhões de INSS são débitos de vários governos, existindo até débitos com a Câmara. Em seguida o vereador José Anselmo perguntou ao sr. Josezito o problema de gratificações de funcionários que foi reduzido, O diretor de recursos humanos disse que os que foram prejudicados procurassem a procuradoria do município para melhores explicações, mas o funcionário não pode ter mais digo Dr. Quatro gratificações em dois anos. O vereador José Edvilson Cintra Galvão solicitou explicações sobre a ilegalidade ou legalidade dos direito' adquirido, o sr. Josezito informou que a ilegalidade não existe desde que haja legalidade. O sr. presidente passou a palavra para José Barbosa Filho que concluio as explicações do Sr. Josezito. O vereador José Edvilson Cintra solicitou explicações sobre o salário e a situação da funcionária cuja situação foi abordada anteriormente, o sr. Josezito disse que ficaria devendo a informação pois havia trazido o contra-cheque. Em seguida o vereador Antonio

Câmara Vereadores Belo Jardim PE

Jonas fez uso da palavra, após saudar os presentes para enizar o prefeito pelo que ele já fez e inclusive o convite aos secretários para apresentar os seus relatórios, falando sempre na transparência e na seriedade demonstrada pelo prefeito e seus secretários. O vereador Gualdo José de Souza fez uso da palavra, e disse que tinha certeza que quando fazia parte do outro grupo juntamente com outros vereadores, não aceitariam um escândalo e uma vergonha dessas, inclusive em outubro de 2000, os encurralaram o Ex. prefeito, exigindo a sua saída, e que jamais aceitariam desonestos e ladrões. Falou que não admitia ser achacalhado por ninguém só porque ele está no grupo de José Mendonça, encerrou suas palavras agradecendo a todos. O vereador João Amado de Araújo fez alusões a administração honrosa de João Mendonça, e tinha certeza que no dia seguinte a população de Belo Jardim estava certa da verdade da situação que estava sendo apresentada, e que sempre defendeu o grupo Mendonça e que agora estava certo do excelente trabalho do prefeito João Mendonça, e que Belo Jardim hoje se orgulha desse grupo, encerrou suas palavras reverenciando o secretário Barbosa Filho e a todos presentes. O vereador José Lopes fez uso da palavra e disse que chegou a conclusão, que está existindo uma orquestração a três ou quatro expediente, para cobrir os ilícitos do prefeito e disse que também votou contra a prestação de Contas de Cícilio Galvão, e que a Câmara de Belo Jardim hoje não passa de um setor da prefeitura e isso não pode acontecer, porque vou abrir precedentes perigosos, por isso concorda o ex. Promotor da cidade, quando disse que é direito ter minoria e maioria, situação e oposição, só que é

preciso dismistificar os dois ções políticos de Belo Jardim, que pensam ser donos do município Falou que mudou um pouco da linha de conduta porque existe possibilidade ser convocado uma dezenas de pessoas, porque muitas perguntas que gostaria de fazer, mas não existe tempo, e que o Sr. Presidente devia ter convocado uma só autoridade e não bombardear e prejudicar; falou dos pre contra-cheques que estavam com o nome da cidade de Pesqueira, disse que é uma humilhação para a população, e estão fazendo tudo isso porque eles erraram e aumentaram 300% as verbas comissionadas, e esqueceram de destinar para os funcionários efetivos 50%, disse que estão massacrando os funcionários efetivos e concursados, e que está acontecendo os mesmos males de antes, Falou do super-faturamento que está existindo e ele tem documentos e vai tomar as providências, falou da terceirizaçao do lixo no valor de 900,000,00 mil reais e que com esse dinheiro daria para comprar uma frota de ônibus (digo) automóveis, disse que muitas vezes votou contra projetos que vinham do prefeito, e não tem rabo preso a Cintra Galvão e nem a ninguém. O vereador José Wilsom Mergulhão (digo) Compito fez uso da palavra, e parabenizou o prefeito João Mendonça pela transparência que vem administrando o Município e como líder do governo, está para defender o prefeito e a bancada. O vereador José Wilsom Mergulhão fez uso da palavra e disse que no momento ficou claro que o povo ouviu o chamado de todos os vereadores, disse que as palavras do dr. Alberto Dando foram bem colocadas, e lembrou que na próxima reunião seria votado a prestação de contas do ano de 1999 do

Câmara de Vereadores
Belo Jardim

ex Prefeito Cecílio Galvão e da devolução do dinheiro pago do ex-candidato a prefeito dr. Silvano Gouveia. O Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Manoel Alves, onde o mesmo agradeceu a presença dos secretários presentes, e disse que a administração de João Mendonça está sendo mostrada com muita clareza. O vereador Diniz Soares da Silva fez uso da palavra e falou os 163 cheques estão perdidos entre Xucuru e Serra do Vento, e parabenizou o secretário Barbosa Filho e todo seu secretariado pelo trabalho que vem realizando, e lembrou que durante todo seu mandato nunca viu um secretário nesta casa. O vereador José Gustavo fez uso da palavra e parabenizou Barbosa Filho e seus diretores pelos seus trabalhos e prestação de contas em 120 dias de governo, e que estava satisfeito com as explicações de todos os secretarios. O Sr. Presidente agradeceu ao secretário de administração juntamente com todos os seus diretores, e que explanaram da melhor forma possível, o quanto estão trabalhando pelo desenvolvimento de Belo Jardim através do Poder Público e do Poder Executivo. em seguida dá por encerrada a presente sessão Marcando a próxima reunião para o dia 16 de maio de 2001

Sala das Reuniões 14 de maio de 2001

Com tempo - EMENDA - não estavam na ata - (digo) no nome de Diniz Soares e Sebastião Lopes e sim o nome de Givaldo e José Lopes.

JOSÉ ANSELMO DA SILVA

José Wilson Magalhães Maciel Filho.

Ata 148/2001

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio às 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 19ª (décima nona) sessão Ordinária do 1º período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores; José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, Ginaldo José de Souza, João Amado de Araújo, Diniz Suares da Silva, Manoel Alves da Silva, José Wilson Magalhães Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. Ficou registrada a ausência dos vereadores José Edmilson Cintra Pereira, Sebastião Lopes da Silva, José Pereira Sobrinho, José Estevo Filho e Ednaldo Andrade da Silva Filho. Com alteração do vereador José Lopes Silveira. Em seguida o sr. Presidente colocou em discussão e votação, foi aprovada por } logo após o sr. presidente pediu ao vereador José Wilson Campelo que fizesse a leitura da Oração do dia. Em seguida solicita da secretária que faça a leitura da Ata anterior, com alteração do vereador José Lopes Silveira, a qual posta e discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Após foi lido o Projeto de Lei nº 022/01 do Poder Executivo, onde revoga a lei nº 930/92, datada de 21/12/92, Projeto de Lei nº 023/01, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar; Projeto de Lei nº 024/01, dispõe sobre a modificação da Lei nº 1.304/2000,